

O OBSERVADOR INTERNO

Data: 01/06/70 – Ocasião: Eventos na Área de Educação - Local: Bangalore

O *Bharathiya Vidya Bhavan* tem se esforçado para difundir o conhecimento da cultura indiana e inspirar cada vez mais pessoas a praticar as disciplinas recomendadas por esta cultura. A verdade na qual esta cultura é baseada deve ser explicada às pessoas deste país, bem como a um crescente número de estrangeiros que estão desejosos de se beneficiarem com a sabedoria destilada pelos sábios da Índia, através de anos de ascetismo e investigação. O que se faz necessário hoje em dia, é um número maior de aspirantes espirituais sinceros, que anseiem experimentar a bem-aventurança prometida no fim da jornada espiritual, bem como ao longo da estrada da peregrinação! Um grupo de aspirantes que estejam desejosos de testar a validade do que estão sendo ensinados a acreditar, sobre a pedra de toque da experiência. Este é um tempo de profunda sede entre os jovens, portanto, a fonte do puro conhecimento deve manter-se fluindo incessantemente.

O que é *Bharathiya Vidya* - a sabedoria da Índia? Esta estrutura ou *Bhavan* é o corpo; mas, o espírito dentro dele, a coisa para a qual ele foi construído, através do qual ele se sustenta, é o princípio propagado e ensinado aqui. Sendo assim, a Índia ou *Bharat* é a estrutura, o *Atma Vidya* – é a ciência do autocontrole, da percepção da realidade, da qual o mundo da dualidade é um aspecto, um florescimento, o espírito interior. Aqui vocês proporcionam aos aspirantes, a sabedoria da Índia, conforme revelada aos sábios e expressa por eles nos livros, que guardam como relíquias seus pensamentos e prescrições. Aqui vocês também proporcionam esta agradável atmosfera dos encontros devocionais (*satsangs*), que nutre e protege a árvore da fé e da reverência.

Descubram o Raio Luminoso no Céu Azul

O amor é a semente, a coragem é a flor, e a paz é o fruto que os sábios cultivam no jardim de seus corações. Eles trabalharam arduamente para se identificar com a verdade, e não somente para pintar um quadro de falsidade, com a autenticidade da verdade e comemorar como se tivessem concluído a missão para a qual vieram à terra. Eles alcançaram um sucesso tal, que a Índia foi por séculos a instrutora da humanidade, mas agora ela começou a tomar lições de seus alunos menos inteligentes e a erguer a cabeça orgulhosamente quando os alunos o congratulam! É agora de responsabilidade do *Bharathiya Vidya Bhavan* e de organizações afins, a preservação da validade do Conhecimento da penetrante e única Realidade (*Bharathiya Vidya* ou *Atma Vidya*), no contexto da crise mundial, e demonstrar, por princípio e exemplo, os benefícios duradouros que ela pode conferir ao indivíduo e a sociedade.

Vocês devem bater os textos sagrados e os livros de loga e religião e obter a nutritiva manteiga para presenteá-la ao mundo. A melhor maneira para se viver em constante bem-aventurança é desenvolver sinceridade genuína, vivendo conforme o pensar, e agindo conforme o falar. Entre os milhares que discursam e enaltecem, talvez apenas um, coloque esta prescrição em prática no dia-dia. Um bando de cavalos inicia a corrida do ponto de partida, mas apenas um ou dois são aclamados vencedores!

O indivíduo é Arjuna; o Universal que o inspira é Krishna. Conduzido pelo Universal, o indivíduo deve se opor às atrações e enganos do Universo Manifesto, a ilusão, a natureza, esta é a horda dos *Kauravas*. A batalha descrita no épico é a batalha interior entre o temporário e o eterno, o particular e o universal, o sensorial e o supra-sensorial, o observado e o observador. O Eu Superior é descrito como um raio de luz entre as nuvens azuis; ele é um raio (*gita* em télugo). Descubram este raio (*gita*), e então o propósito do estudo da *Gita* será cumprido!

Preencham Cada Momento Com Atividades Construtivas

Hoje em dia há uma enorme procura pela vida fácil, sem dificuldades, uma vida com cada vez menos esforço físico; mas a saúde apenas virá através de um intenso apetite, membros fortes, desejo ardente e trabalho vigoroso. Construam pensamentos nobres e engajem-se em algum trabalho árduo. Quanto mais tempo ocioso vocês tiverem à disposição, maiores serão as chances de se desviarem de pensamentos de serviço altruísta, prática espiritual e da verdade interna. Preencham cada momento com alguma atividade construtiva e benéfica, dedicando-as a Deus, o Mestre que dirige a atividade; invisível, mas inevitável!

Após lerem uns poucos versos da Bhagavad Gita, ou umas poucas páginas de qualquer livro sagrado, vocês devem passar alguns minutos em contemplação... avaliando sua mensagem ou concentrando-se

no sentido da mensagem. Então, vocês poderão extrair seu significado pleno, saboreá-la integralmente, beneficiando-se dela sem perda alguma.

Uma expressão como “o morador interno de todos os seres” compensará as longas horas passadas em contemplação. A contemplação profunda confirmará o fato de Deus estar dentro de cada ser, pássaro, animal ou árvore, e quando esta consciência estiver formada, vocês não serão tentados a odiar, nem ridicularizar ou invejar qualquer outro ser na criação, porque, fundamentalmente, vocês são Ele e Ele é vocês.

Até alcançarem este estágio, vocês são apenas devotos parciais, que têm ainda um longo caminho pela frente.

Como Deus está em cada coração, a voz interior é o sinal que o *dharma* dá, quando aprova ou desaprova qualquer linha de conduta. O *dharma* que vocês devem seguir é indicado por esta voz. Este é o *dharma* pessoal para vocês. O observador interno é o Eu verdadeiro, que ilumina os olhos, os ouvidos, o paladar e o tato. Quando Sri R. R. Diwakar disse que não percebia coisa alguma, nem ouvia qualquer declaração feita a ele, isto quer dizer que embora o fato tenha ocorrido diante de si e a declaração feita em seus ouvidos, ele estava tão absorto nos problemas relacionados ao seu trabalho, que a mente não estava conectada ao que acontecia.

Sejam Reverentes Para Com o Antigo e Sagrado

O corpo é a lâmpada que contém os eletrodos (mente), e quando o bulbo da lâmpada é afixado e o interruptor (inteligência) é acionado, então o objeto é iluminado e se torna conhecido. Os eletrodos são ativados pelo reflexo do (a energia do) eu Superior. Esta é a lição que o *Vidya Bhavan* deve difundir e incutir na mente dos jovens deste mundo.

Eu dizia aos aldeões de Kalkunte esta manhã que o professor tem uma tremenda responsabilidade, porque aquilo que ele ensina, deve ser por ele mesmo praticado; ou então ele estará apenas encorajando a hipocrisia. Eu estava inaugurando a sede de uma escola secundária, e lhes contei a estória de Ramakrishna que se recusou a advertir uma criança a não comer *jaggery*, até que ele mesmo, após rigorosos dias de autocontrole, parasse de comer aquilo com tanto gosto!

O Ego Faz o Homem se Comportar de Forma Ridícula

Cada um dos trabalhadores do *Bhavan* deve se tornar um perfeito exemplo das vantagens da cultura indiana, ou seja, eles devem ser tolerantes para com todas as crenças, pacientes diante das eventualidades, reverentes para com o antigo, sagrado e histórico e humildes a despeito de exibir e declamar sua superioridade e excelência.

É realmente ridículo encontrar pessoas competindo por posição ou *status*, quando apenas Deus é a entidade merecedora de poder, posição e *status*. Quão efêmero é o *status* humano! Quão frágeis são as bases da autoridade! Quão insignificantes os sinais e símbolos do poder! Na verdade, o ego pratica toda sorte de truques com o homem e o faz se comportar de forma ridícula e muitas vezes perigosa!

Munshi tem prestado um grande serviço à cultura indiana, fazendo com que as pessoas a respeitem, enquanto reconhece e persuade os jovens a valorizá-la e segui-la. Eu estou certo, que amanhã quando Ramakrishna contar a ele sobre minha visita aqui, ele será tomado de alegria. Eu desejo que todos aqueles que honram o conhecimento espiritual dos sábios indianos, dêem a este *Bhavan* sua completa cooperação e força.